

Valor refere-se ao volume total de ativos em planos do segmento aberto de previdência privada, que cresceram 12,4% na comparação com janeiro de 2024

A previdência privada aberta continua em crescimento no país. De acordo com o último relatório realizado pela Federação Nacional de Previdência Privada e Vida – Fenaprevi, em janeiro de 2025 os planos administravam R\$ 1,6 trilhão em ativos, o que equivale a 13,4% do PIB do Brasil. O montante representa a evolução de 12,4% quando comparado ao mesmo mês do ano passado.

Esses valores são resultado do esforço de 11,2 milhões de pessoas, cerca de 7% da população com 18 anos ou mais no país. Ao separar por modalidade, cerca de 80% dos participantes estavam em planos individuais e os outros 20% em coletivos.

Ao todo, em janeiro de 2025, eram 13,6 milhões de planos de previdência privada aberta. Desses, 99,4% estão em fase de acumulação, o que evidencia o quanto é jovem ainda o setor e seu potencial de crescimento.

Destaque na captação líquida

Destrinchando os últimos resultados, o setor arrecadou R\$ 195 bilhões, uma alta de 12,9%, enquanto os resgates subiram 9%, somando R\$ 138 bilhões. A captação líquida – que é o resultado dos prêmios e contribuições menos os resgates –, traz o maior percentual: foi de R\$ 57 bilhões, uma expansão de 23,4%. Todos os números correspondem ao acumulado no intervalo de doze meses (Jan/24 a Jan/25), sendo a base da comparação percentual o primeiro mês de 2024.

VGBL lidera em planos e nos aportes

Apenas no primeiro mês de 2025 o segmento arrecadou R\$ 15,4 bilhões. Já os resgates somaram R\$ 14,3 bilhões, resultando numa captação líquida superior a R\$ 1 bilhão, no mês.

Considerando ainda somente o resultado de janeiro, foram arrecadados R\$ 14,5 bilhões nos planos VGBL (correspondendo a 94,4% da captação bruta), e R\$ 650 milhões nos planos PGBL (4,2%). Outros R\$ 210 milhões (1,4%) são referentes aos planos tradicionais.

Recentemente, a Fenaprevi publicou o resultado consolidado da previdência privada aberta em 2024. Saiba mais em: [Link](#)

Fonte: Fenaprevi/FSB, em 17.03.2025.